

## O PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA COMO ESPAÇO DE FORMAÇÃO E ARTICULAÇÃO DE SABERES DOCENTES: UMA ANÁLISE COM LICENCIANDOS EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Marcos Vinicius Marques da Silva <sup>1</sup>

### INTRODUÇÃO

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) faz parte das políticas públicas para o aperfeiçoamento e valorização do magistério na educação básica e visa inserir os licenciandos desde os primeiros anos da graduação em seu futuro ambiente de trabalho para que possam desenvolver atividades didático-pedagógicas e articular teoria e prática no contexto de escolas públicas brasileiras (BRASIL, 2019).

Ao possibilitar tal articulação, o programa pode criar possibilidades para a construção e mobilização de diversos saberes ligados ao trabalho docente. Por meio destes saberes os professores aprendem progressivamente a dominar seu ambiente de trabalho e constroem sua identidade profissional frente às incertezas, singularidades e conflitos inerentes à prática profissional (TARDIF, 2014).

Os saberes docentes como campo de pesquisa na formação de professores começou a ganhar destaque na realidade brasileira a partir da década de 1990, em decorrência do movimento pela profissionalização do ensino e pela profissionalização docente (CUNHA, 2007), que reivindicava a criação de um status profissional para os profissionais da educação com o objetivo de legitimar a profissão docente, apoiando-se na premissa de que existe uma base de conhecimento que o professor necessita para atuar no ensino, bem como desmistificar a ideia da docência como um saber vocacionado (ALMEIDA; BIAJONE, 2007).

A partir deste movimento reformista, diversos pesquisadores se dedicaram a investigar e sistematizar os saberes ligados à profissão docente com o intuito de compreender sua origem e, assim, legitimar um *corpus* de saberes mobilizados pelos professores. Em meio aos trabalhos desenvolvidos na área, Puentes et al. (2009) identificaram diferentes nomenclaturas para referir-se aos saberes profissionais dos professores. Dentre estas, destacam-se: as ideias de saberes, conhecimentos e competências necessárias à docência. Os autores afirmam que, apesar dos

---

<sup>1</sup> Mestrando em Educação pelo Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Federal do Maranhão – PPGE/UFMA, Licenciado em Ciências Biológicas pela Universidade Federal do Maranhão – UFMA, [marcos.marques@discente.ufma.br](mailto:marcos.marques@discente.ufma.br).

diferentes termos empregados, o significado conceitual para referir-se ao conjunto de capacidades mais ou menos sistematizadas necessárias ao exercício da docência assemelham-se em todos os trabalhos analisados.

Campelo (2001) também destaca que embora haja essa diversidade de nomenclaturas para designar os saberes dos professores, os estudos que os envolvem compartilham dos mesmos objetivos: contribuir para a construção e o reconhecimento da identidade profissional docente e formar professores que desenvolvam um ensino coerente com os fins socialmente estabelecidos para a educação. No presente trabalho, assumiremos a concepção de “saber” que, na perspectiva de Tardif (2014, p. 60), envolve “os conhecimentos, as habilidades (ou aptidões) e as atitudes docentes, ou seja, aquilo que foi muitas vezes chamado de saber, de saber-fazer e de saber-ser”. Nesta perspectiva, esta pesquisa buscou analisar os saberes docentes mobilizados por licenciandos em Ciências Biológicas no contexto do PIBID.

## **METODOLOGIA**

Os dados aqui apresentados constituem um recorte do trabalho de conclusão de curso do autor deste resumo que buscou analisar os saberes docentes e a construção da identidade profissional dos licenciandos do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal do Maranhão. O trabalho caracteriza-se como uma pesquisa qualitativa (BOGDAN; BIKLEN, 2007) e teve como sujeitos seis licenciandos em fase de conclusão do referido curso.

Os dados foram coletados por meio de entrevistas semiestruturadas após a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. As entrevistas foram gravadas em áudio, transcritas e posteriormente analisadas à luz das contribuições de Tardif (2014), que propõe um modelo tipológico para identificar e classificar os saberes profissionais dos professores, a citar: saberes da formação profissional, saberes disciplinares, saberes curriculares e saberes experienciais.

Os *saberes da formação profissional* (das ciências da educação e da ideologia pedagógica) constituem um conjunto de saberes provenientes das instituições de formação de professores; são referentes à formação pedagógica e tem como objetivo central a formação do saber-fazer dos professores. Os *saberes disciplinares* são definidos como saberes que são aceitos e disseminados pela comunidade científica e transmitidos nos cursos de formação e departamentos das universidades, específicos de um campo disciplinar como a Biologia, por exemplo.

Por outro lado, os *saberes curriculares* referem-se ao que o professor deve ensinar e correspondem aos discursos, conteúdos, métodos, objetivos que a escola define e seleciona, trata-se do conhecimento sobre os programas escolares, sobre o currículo. Por fim, os *saberes experienciais* são aqueles saberes construídos pelos professores durante a sua prática docente, são saberes que emergem da experiência e por ela são validados.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Além de auxiliar na superação de possíveis medos relacionados à docência, contribuir no processo de construção de saberes e suscitar a prática do planejamento, o PIBID possibilita a articulação entre diferentes saberes docentes construídos ao longo do processo formativo. Isso pode ser evidenciado na fala de L1 que relata que:

*“No PIBID eu aprendi a escrever para eventos [...] lá a gente era muito incentivado a fazer atividades em que os alunos eram construtores do seu próprio conhecimento. Então, por exemplo, o trabalho que eu enviei para o evento foi sobre os biomas maranhenses, a gente trabalhou muito a questão do regionalismo, porque nos livros didáticos falam de biomas, mas não os daqui, e aqui tem bastante porque o Maranhão é uma área de transição [...]”.*

Por meio dos saberes da formação profissional e pedagógicos L1 propõe uma aula que coloca seus alunos como protagonistas no processo de aprendizagem e, para desenvolvê-la, utiliza-se dos seus saberes disciplinares, por meio dos quais consegue identificar os diferentes biomas que compõem o estado do Maranhão. Por meio dos saberes curriculares, questiona o programa escolar, que na maioria das vezes segue apenas o livro didático e, a partir disso, insere as particularidades regionais do contexto em que está inserida para que o ensino se torne mais representativo a seus alunos.

Nota-se também que tal experiência cria possibilidades para o desenvolvimento dos saberes experienciais. Tais saberes constituem os fundamentos da prática e da competência profissional e podem se transformar em certezas sobre a profissão, em macetes, em modelos de gestão da classe e da matéria. Entretanto, esses saberes não se encerram no domínio cognitivo e instrumental do trabalho docente, eles abrangem aspectos como o bem-estar pessoal em trabalhar nessa profissão, a segurança emocional, o sentimento de estar no seu lugar, bem como a confiança que o professor tem em suas capacidades de enfrentar problemas e de poder resolvê-los, assim, podem contribuir para a gestão de uma identidade profissional (TARDIF, 2014).

Ademais, um aspecto ainda mais importante que pode ser evidenciado no relato de L1 é que os resultados da atividade proposta não se limitaram à sala de aula, a licencianda ultrapassa os muros da escola, levando a atividade desenvolvida a congressos da área, nos quais

pôde compartilhar a experiência vivenciada com outros professores, podendo suscitar o desenvolvimento de práticas semelhantes à relatada. Embora o trabalho levado ao evento caracterize-se como um relato de experiência, acreditamos que este exercício represente um primeiro passo para que sejam desenvolvidas, também, habilidades de pesquisa e investigação sobre a própria prática, processos por meio dos quais novos saberes podem ser construídos.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nossos resultados apontam que o contato prévio com o ambiente escolar proporcionado pelo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência implica de forma significativa o processo de formação inicial de professores, pois possibilita a construção, mobilização e articulação entre diferentes saberes docentes que, por sua vez, podem contribuir para a construção da identidade profissional dos futuros professores.

Ademais, o programa suscita práticas educativas que fogem do tradicionalismo e o desenvolvimento de pesquisas em educação, aproximando seus alunos do perfil de professores-pesquisadores. Dadas as contribuições que o programa pode trazer à formação de seus alunos, ressaltamos a importância do desenvolvimento de mais pesquisas que o tenham como objeto de estudo para que a soma dos resultados possa contribuir para a manutenção e ampliação do programa que, em meio a atual conjuntura política, corre sérios riscos de ser extinguido.

**Palavras-chave:** Formação de professores, PIBID, Saberes docentes.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, P.; BIAJONE, J. Saberes docentes e formação inicial de professores: implicações e desafios para as propostas de formação. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v.33, n.2, p. 281-295, maio-ago. 2007.

BOGDAN, R.; BIKLEN, S. K. **Qualitative research for education: an introduction to theories and methods**. 5 ed. Boston: Pearson, 2007.

BRASIL. **Pibid – Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência**. Disponível em: < <http://www.capes.gov.br/educacao-basica/capespibid/pibid>> Acesso em: 14 jul. 2019.

CAMPELO, M. E. C. H. **Alfabetizar crianças – um ofício, múltiplos saberes**. (Tese de Doutorado). Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, RN, 2001.



CUNHA, E. R. Os saberes docentes ou saberes dos professores. **Revista Cocar**, v. 1, n. 2, p.31-39 jul-dez, 2007.

PUNTES, R. V., Aquino, O. F., & Quillici, A. **Profissionalização dos professores:** conhecimentos, saberes e competências necessários à docência. *Educar*, 34, 169-184, 2009.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. 17<sup>a</sup> ed. Petrópolis: Vozes, 2014.